

## ANOMALIA VASCULAR ABDOMINAL CONGÊNITA EM CÃO: RELATO DE CASO

DE MARCO, V.<sup>1,2</sup>; NAGAHACHI, P.Y.<sup>1</sup>; RUIZ, E.G.N.<sup>1</sup>; ZOTELLI, E.<sup>1</sup>; KAGE, N.<sup>2</sup>; BARONE, D.<sup>3</sup>; MESSIAS, J.<sup>3</sup>; ROMALDINI, A.F.<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Universidade de Santo Amaro

<sup>2</sup> NAYA Especialidades

<sup>3</sup> M.V. Hospital Santa Inês

<sup>4</sup> Médico veterinário autônomo

E-mail: vivianidemarco@gmail.com

A anomalia vascular abdominal congênita (AVAC) é um distúrbio vascular raro que acomete principalmente cães de pequeno porte. Os sintomas incluem êmese, diarreia e alterações neurológicas associadas à encefalopatia hepática, que ocorre secundariamente ao comprometimento da circulação entero-hepática. O diagnóstico é efetuado com o emprego de ultrassonografia abdominal, tomografia computadorizada (TC), biópsia hepática, portografia contrastada e avaliação laboratorial. Uma cadela, fêmea, Yorkshire, com seis meses de idade, foi atendida apresentando prostração, hiporexia, sialorréia, andar compulsivo, *headpress* e êmese. Os exames laboratoriais apontaram: hipoalbuminemia (2,03g/dL), aumento discreto da FA (141U/L), ureia no limite inferior da normalidade (22 mg/dL), elevação dos ácidos biliares em jejum (77,12umol/L) e pós (95,84umol/L) e concentração plasmática de amônia elevada (105,40 umol/L). O ultrassom indicou micro-hepatia e imagens sugestivas de hipoplasia portal. Posteriormente, foi realizado o exame de tomografia abdominal que revelou: acentuado aumento do calibre da veia ázigos em seu segmento torácico e abdominal, com inserção em sua borda ventral de uma estrutura vascular anômala de grande calibre formando-se a partir da inserção das veias pancreática duodenal, esplênica e mesentérica; veia mesentérica inserindo-se, caudalmente, às veias pancreaticoduodenal e esplênica em estrutura vascular anômala; acentuada redução do calibre da veia cava caudal com perda da definição de seu trajeto junto ao fígado, que também apresentou micro-hepatia. Suspeita-se que a veia ázigos esteja simulando o formato e trajeto da veia cava caudal, recebendo estruturas vasculares como veias renais e ilíacas. Diante disso, foi firmado o diagnóstico de AVAC. O tratamento visou o controle da encefalopatia hepática com uso de lactulose e metronidazol, além de dieta caseira com restrição de proteína. O animal melhorou clinicamente, mas apresentava recidiva do quadro quando se tentava suspender alguma medicação. O desvio portossistêmico congênito, importante diagnóstico diferencial de EH, é uma enfermidade bastante conhecida, porém, as anomalias vasculares abdominais observadas no presente caso parecem ser bem raras e com mau prognóstico. O seu diagnóstico só foi possível graças à realização da tomografia computadorizada.

## NUTRIÇÃO

### EFEITO DA DIETA NOS PARÂMETROS BIOQUÍMICOS LIPÍDICOS DE CÃES

SEIXAS, G.<sup>1</sup>; ROSSI, C. N.<sup>2</sup>; OLIVEIRA, M. C.<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Discente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Paulista-UNIP.

<sup>2</sup> Médico Veterinário do setor de Clínica Médica de Pequenos Animais do Hospital Veterinário

<sup>3</sup> Prof.<sup>a</sup> Dra. Titular da Universidade Paulista-UNIP

E-mail: gabriela.seixas@hotmail.com

O cão é um animal de estimação muito apreciado no mundo, com um crescimento constante de sua população. Os produtos destinados a estes animais estão em ampla expansão no mercado mundial e sua alimentação tem sido a área em que há o maior aporte de investimentos. Contudo, alguns proprietários ainda preferem oferecer dietas sem qualquer balanço nutricional aos seus animais. O presente trabalho foi delineado para analisar a importância do emprego de uma dieta balanceada. Foi comparado o perfil lipídico de cães alimentados com ração Premium com o de animais que se alimentavam com uma dieta desbalanceada, sem preocupação nutricional. Para tanto, foram utilizados 12 cães, independentemente do sexo, com idade situada entre um e cinco anos, de diferentes raças, pesando entre 1 e 20kg, todos atendidos na rotina do Hospital Veterinário da Universidade Paulista (UNIP – Campinas). Os animais foram submetidos a um jejum de 10 horas e, a seguir, foi efetuada a coleta de sangue para a determinação dos respectivos perfis lipídicos (colesterol total, HDL, LDL e triglicérides). Os resultados obtidos revelaram que a alimentação desempenha papel fundamental na saúde e bem-estar dos animais. Isso pôde ser constatado, pois os animais-controle (dieta desbalanceada) apresentaram as taxas metabólicas lipídicas elevadas em relação aos valores de referência, já os do grupo ração estavam com o perfil lipídico de acordo com os valores de referência para a espécie. Tais resultados reafirmam a importância de uma boa alimentação para a manutenção do perfil lipídico e reforçam o seu papel na manutenção da saúde dos animais.

**Palavras-chave:** Cães, perfil lipídico e dieta.